

Mudança Linguística da Libras em Recife

Leane Pereira Cordeiro
Carolina Silva Resende da Nóbrega

Resumo

O presente trabalho destaca a variação regional como uma de suas dimensões, que se caracteriza pela evidência de formação de palavras, pronúncias e estruturas sintáticas distintas entre as regiões, o que também ocorre em Língua de Sinais. Os autores Brito (1995), Felipe (2001), Quadros e Karnopp (2004), Diniz (2011), Castro Júnior (2014) entre outros, dialogam com a variação linguística nas Línguas de Sinais na comparação das formas: a) Configuração de Mão (CM); b) Locação (LOC); c) Movimento (M); d) Orientação de palma de mão (OP) e e) Expressão facial e não manual (EXNM). O objetivo do trabalho é analisar e descrever a história da mudança das Línguas de Sinais na cidade do Recife, esse fenômeno linguístico denominada de variação linguística, que pode gerar outras formas de sinais. Os sinais cuja forma pode ter mudado por motivos que podem ser definidos pela linguística. O levantamento do trabalho apresentou a variação linguística que ocorre espontaneamente nas línguas humanas naturais, que foi iniciada por William Labov, o percussor da teoria da sociolinguística variável, percebendo que os falantes não expressam de forma homogênea, mas sim de maneira heterogênea, considerando o objeto principal - fator social, para estudar o fenômeno. Realizando o objeto geral do trabalho foi possível apresentar a metodologia qualitativa a qual foi determinada para quantificar os dados da amostra, verificar e analisar a variação linguística apresentada com sinais gerados por falantes surdos em Recife sob o objetivo de encontrar sua variação diatópica (variação regional ou geográfica) e a variação diacrônica (variação história) nas Línguas de Sinais. No decorrer do levantamento teórico foi possível perceber que é necessário associar as releituras das teorias analisadas com as práticas do uso das línguas de sinais cujo seus itens foram modificados o que nos leva a compreender melhor que fora necessária realizar um levantamento de dados para identificar quais associações as teorias apresentam suas relações com os dados variáveis das línguas de sinais. A análise dos dados foi dividida em três partes, dos dicionários em comparação de

variações de diferentes parâmetros em Libras, por exemplo, observar os exemplos de um sinal dos três dicionários para cada parâmetro em configuração de mão (CM), locação (LOC), movimento (MOV) e orientação de palma (OP). A conclusão foi apresentada em que as análises encontradas apresentaram suas variações com suas estruturas linguísticas afetadas sob mudança histórica no percorrer do uso da língua de sinais.

Palavras-chave: Variação linguística; Mudança linguística; Parâmetros da Libras e Mudanças das línguas de sinais.